

**PÁG 2** Aneel regulamenta repactuação do GSF

**PÁG 4** CCEE elenca pontos prioritários para a abertura de mercado

**PÁG 6** Maratona PLD Horário

**PÁG 8** Abraceel recebe comitiva da Argentina interessada na venda do gás de Vaca Muerta

**PÁG 10** Abraceel atua em prol da antecedência na formação de preços

**PÁG 12** Radar Legislativo

**PÁG 13** Curtas

**PÁG 17** Próxima semana

*Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!*

## Aneel regulamenta repactuação do GSF

### Matéria em 1 minuto

As contribuições recebidas resultaram em importantes mudanças na minuta de resolução proposta na CP 56/20, com destaque para a aplicação da taxa de desconto no cálculo das extensões das outorgas;

Foi aprovada postergação do prazo para apresentação dos cálculos da extensão das outorgas pela CCEE de 30 para 60 dias;

Câmara espera começar a destravar o MCP em abril;

De acordo com a Agência, finalizado esse tema, será possível voltar o olhar para os avanços estruturais da modernização do setor elétrico.



Tempo de leitura:

**2 minutos**

No dia 01.12, a Diretoria da Aneel aprovou por unanimidade a Resolução Normativa 895/2020, que regulamenta novas condições para repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica. A decisão cumpre o disposto no artigo 2º da Lei 14.052/20, que determinou à Agência que regulamentasse os procedimentos para repactuação.

O acordo contempla o déficit de geração das usinas estruturantes em razão da antecipação de garantia física e de restrições de transmissão de instalações associadas a esses empreendimentos, bem como os efeitos para os geradores do deslocamento provocado pelo despacho fora da ordem de mérito e pela importação de energia.

A elaboração da norma teve ampla participação da sociedade, por meio de 151 contribuições à Consulta Pública Aneel 56/20, além de reuniões realizadas pelo gabinete da relatora, a Diretora Elisa Bastos.



A participação da sociedade resultou em mudanças importantes na minuta de resolução proposta na CP 56/20, como: (i) aplicação da taxa de desconto no cálculo das extensões das outorgas; (ii) consideração dos impactos decorrentes da caducidade das concessões da Abengoa e da Isolux no escoamento da UHE Belo

Monte; e (iii) reconhecimento do direito das usinas em regime de cotas, enquadradas na Lei 13.783/13, às compensações calculadas nos termos da Lei 14.052/20.

Na ocasião também foi aprovada postergação do prazo para apresentação dos cálculos da extensão das outorgas pela CCEE de 30 para 60 dias a partir da publicação da norma, complementarmente, a EPE e o ONS terão 10 dias para apresentar à Câmara os dados de entrada necessários ao processamento dos valores de compensação.

Após o envio dos cálculos pela CCEE, a Aneel terá 30 dias para publicar resolução homologatória informando o prazo da extensão da outorga de cada usina do MRE, bem como os valores financeiros apurados. Em seguida, durante 60 dias, os agentes de geração poderão solicitar a compensação, que ocorrerá por meio de extensão do período da concessão condicionada à assinatura do termo de aceite, desistência das ações judiciais e à renúncia de qualquer alegação de direito relativa à isenção ou mitigação dos riscos hidrológicos relacionados ao MRE. Em paralelo, a CCEE deverá avançar com o parcelamento dos débitos e espera começar a destravar o MCP em abril.

Finalizando a reunião, André Pepitone, Diretor-Geral da Aneel, ressaltou que a regulamentação do GSF, realizada em pouco mais de três meses após publicação da Lei 14.052/20, permite que a Agência volte o olhar para os avanços estruturais da modernização do setor elétrico, discutida no Congresso no âmbito do PLS 232/16 e do PL 1917/15, passando pela abertura do mercado para ampliar liberdade de escolha dos consumidores, empoderamento dos consumidores e expansão da matriz energética por meio de energias renováveis.

**A íntegra da resolução está disponível no site da Abraceel, seção “Biblioteca>Contribuições e Notas Técnicas”.**

[CLIQUE/TOQUE AQUI PARA VOLTAR PARA O ÍNDICE](#)

## **CCEE elenca pontos prioritários para a abertura de mercado**

### **Matéria em 1 minuto**

A abertura de mercado continuará como tema estratégico da CCEE no próximo ano;

Câmara está trabalhando em notas técnicas sobre comercializador varejista e regulado e supridor de última instância;

Reginaldo destacou que a abertura de audiência pública para o tema é urgente para que seja possível caminhar para a decisão.



Tempo de leitura:

**2 minutos**

No dia 03.12, a Diretoria da Abraceel se reuniu com o conselheiro da CCEE Marcelo Loureiro, e equipe, para discutir os pontos a serem estudados pela Câmara e Aneel para a abertura do mercado, de acordo com as diretrizes da Portaria 465/2019.

Loureiro destacou que o tema é uma das responsabilidades da CCEE no âmbito do Comitê de Modernização e que já foi definido que a abertura de mercado continuará como tema estratégico da Câmara no próximo ano, quando as discussões devem se intensificar. O conselheiro informou que a CCEE está trabalhando em notas técnicas sobre comercializador varejista e regulado e supridor de última instância, temas que podem se expandir muito, contudo. Por isso, estão identificando quais são os temas prioritários e secundários para a abertura de mercado.

Reginaldo Medeiros informou que o estudo da Thymos sobre o tema acaba de ser concluído e que esse foi contratado pela Abraceel justamente para poder fornecer elementos à tomada de decisão. Uma das conclusões do estudo é que há temas que são importantes para a abertura, mas que não impeditivos a ela, ou seja, é recomendável que recebam o devido respaldo regulatório, mas não essenciais para a tomada de decisão sobre o processo. Reginaldo destacou que a abertura de audiência pública para o tema é urgente, de forma a colher contribuições da sociedade, para que seja possível encaminhar a recomendação que a CCEE/Aneel deverão endereçar ao MME visando subsidiar sua decisão. Nesse sentido, Loureiro destacou que também entende que não há uma restrição impeditiva para a abertura, mas fatores de inércia que podem dificultar o processo no médio prazo.

Pontos principais preliminares elencados pela CCEE:

1. Tratamento de inadimplência do comercializador varejista;
2. Tratamento de inadimplência do consumidor varejista;
3. Tratamento aos consumidores remanescentes;
4. Tratamento dos consumidores objeto de políticas públicas;
5. Serviço de agregação de medição;
6. Gestão de portfólio das distribuidoras; e
7. Papel das distribuidoras.

Principais pontos acessórios:

1. Fortalecimento do atacado;
2. Simplificação e desburocratização;
3. Tecnologia de medição e simplificações;
4. O processo da portabilidade;
5. Separação de lastro e energia/contratação de capacidade (MP 998);
6. Descontos nas TUSD/T (inversamente proporcionais à tensão de consumo) e efeito na CDE;
7. Padronização e produtos, plataformas centralizadas; e
8. Simetria e acesso à informação, market place.

Os pontos foram discutidos e Loureiro destacou que a CCEE ainda não está tratando sobre a separação atacado varejo, ou qual seria o limite específico para essa segregação, mas entende que é preciso dar aos consumidores a possibilidade de acesso ao mercado livre, para continuar viabilizando migrações. Sobre o agregador de medição, Loureiro entende que não seria necessariamente uma figura nova, poderia ser um papel das distribuidoras, mas que é inviável não haver um agregador com a abertura da baixa tensão. Também destacou a importância da figura do varejista – hoje já somam 410 unidades consumidoras, que representam 69 MWmed, mesmo com as limitações da figura. Sobre o SUI, considera que é uma espécie de comercializador regulado, que carece de melhor estudo e definição.

Sobre a gestão de portfólio das distribuidoras, Alexandre Lopes destacou que é preciso tratar da não ampliação dos legados antes mesmo desse estudo, já que seria possível abrir todo o mercado desde que questões chave sejam tratadas: i) Itaipu, ii) modelo de renovação de concessões, e iii) término nos contratos de térmicas a óleo.

Por fim, a Abraceel reforçou que irá apresentar o estudo completo da Thymos a todo o conselho da CCEE, de forma a contribuir para o desenvolvimento dos temas discutidos.

[CLIQUE/TOQUE AQUI PARA VOLTAR PARA O ÍNDICE](#)

## Maratona PLD Horário

### Matéria em 1 minuto

Engie promoveu evento online para debater o PLD Horário;

Abraceel participou do painel que discutiu os produtos e impactos no mercado de energia;

Todos os vídeos estão disponíveis no canal da Engie no YouTube.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

O Vice-Presidente de Estratégia e Comunicação da Abraceel, Alexandre Lopes, participou do último dia da Maratona PLD Horário, evento promovido pela associada Engie, na discussão sobre “Mercado de Energia: produtos e impactos para geradores e comercializadores”. O evento aconteceu nos dias 1º, 02 e 03.12 e o conteúdo está disponível no canal da empresa no YouTube: <https://www.youtube.com/c/ENGIEBrasil/videos>

### Debatedores



**Alexandre Lopes**  
Vice-Presidente da ABRACEEL



**Antonio Previtali Jr.**  
Gerente de Comercialização de Energia da ENGIE



**Maury Garrett**  
Gerente de Inteligência de Mercado e Marketing de Energia da ENGIE



**Livia Godoy**  
Especialista de Inteligência de Mercado e Marketing de Energia da ENGIE

Sobre as discussões, foram abordadas as seguintes questões:

### ***As comercializadoras e geradoras estão efetivamente preparadas para a entrada do preço horário?***

Alexandre comentou que a curva de aprendizado é natural com a entrada do preço horário, mas é fato que este momento ressalta a importância do comercializador no mercado, por meio da gestão de portfólios e de riscos e de soluções customizadas para os consumidores.

Parabenizou a CCEE e ONS pelo desenvolvimento do trabalho nos últimos anos para a implementação do preço horário, destacando a criação do comitê PMO/PLD, que discutiu questões relativas à reprodutibilidade e governança, pontos importantes no processo de formação de preços e fundamentais para que cada empresa pudesse desenvolver seus produtos.

### ***Impactos do preço horário na migração dos consumidores***

Questionado se a entrada do preço horário impactaria a migração para o mercado livre, Alexandre apontou que afetaria positivamente, na medida em que amplia as oportuni-

dades para os consumidores.

Chamou atenção para o alinhamento entre o sinal de preço horário que está sendo dado com os modelos computacionais e o sinal, tanto da Tarifa de Uso, dado para consumidores cativos e livres, quanto da Tarifa de Energia para os consumidores cativos. “Não adianta ter um preço horário que sinaliza que a ponta do sistema é às 15h e uma TE sinalizando que a ponta é à noite. O sinal não chegará como deve ao consumidor”, justificou.

Já no caso do mercado livre, disse que é preciso atenção com a amplitude do sinal de preço, isto é, o piso e o teto do PLD. Disse que hoje o teto horário está aderente ao parque gerador, mas existe um teto que pode ser restringido em cerca de US\$ 100 se for acionado o gatilho do PLD estrutural. Não adianta dar o sinal de preço e ele não chegar ao consumidor final.

### ***Hoje não se discute se haverá abertura do mercado, mas quando e como***

Sobre os avanços do mercado de energia, Alexandre comentou que antigamente o setor discutia se haveria abertura do mercado. Hoje, a discussão é como e quando, uma vez que as tecnologias estão avançando e o consumidor tem assumido cada vez mais protagonismo no setor.

Os demais debatedores apontaram as oportunidades de novos produtos e negócios, bem como a maior digitalização do mercado com a efetiva implementação do preço horário. Todos ressaltaram a importância da abertura do mercado e Alexandre finalizou sua exposição falando sobre o estudo feito pela Thymos sobre a abertura integral do mercado elétrico.



[CLIQUE/TOQUE AQUI PARA VOLTAR PARA O ÍNDICE](#)

## Abraceel recebe comitiva da Argentina interessada na venda do gás de Vaca Muerta

### Matéria em 1 minuto

Suarez explicou que a Pierson Capital trabalha em conjunto com uma estatal chinesa no projeto de um gasoduto interligando Vaca Muerta até Porto Alegre;

O projeto prevê a aquisição do gasoduto Uruguaiana – Triunfo;

A intenção é ofertar contratos de capacidade de longo prazo, de 10 a 15 anos, e permitir a livre comercialização do gás entre ofertantes argentinos e demandantes brasileiros.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

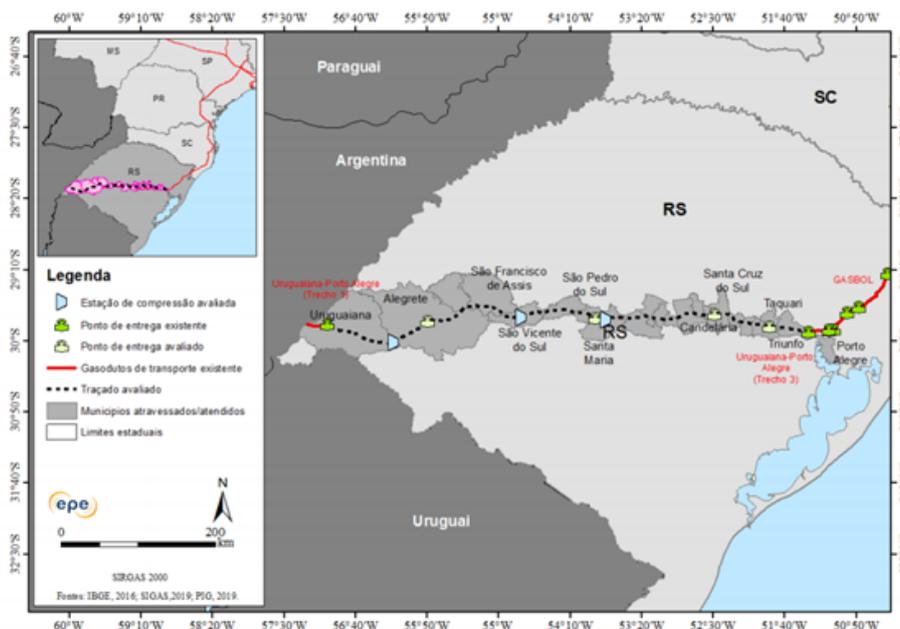
Em 02.12, a Diretoria da Abraceel recebeu uma comitiva argentina interessada na comercialização do gás natural de Vaca Muerta, segundo maior recurso de gás natural não convencional do mundo (maiores informações sobre o potencial da região estão disponíveis nesse vídeo). Visitaram a Abraceel:

- Juan José Suarez Coppel, diretor de Petróleo e Gás da Pierson Capital e ex-presidente da PEMEX, estatal petroleira mexicana;
- Ezequiel Cassagne, assessor legal da Pierson Capital na América Latina;
- Andre de Fiori, diretor da Pierson Capital no Brasil;
- Conrado Assenza, secretário da Embaixada da Argentina; e
- Ana Júlia Tellería, assessora da Embaixada da Argentina.

Suarez explicou que a Pierson Capital trabalha em conjunto com uma estatal chinesa no projeto de um gasoduto interligando Vaca Muerta até Porto Alegre, com capacidade de entrega de 20 milhões de m<sup>3</sup>/dia no Brasil.

No lado brasileiro, o projeto prevê a aquisição do gasoduto Uruguaiana – Triunfo (também conhecido como Uruguaiana – Porto Alegre trecho 2), autorizado antes da Lei do Gás (11.909/2009) e pertencente a Transportadora Sulbrasileira de Gás – TSB.

Com isso, o gás de Vaca Muerta se conectaria à malha do Gasoduto Brasil-Bolívia, com possibilidade de atender outros estados que não apenas o Rio Grande do Sul, caso sejam feitas alterações no Gasbol. O tempo de construção do gasoduto Vaca Muerta – Porto Alegre é estimado em no máximo dois anos e o custo de transporte em aproximadamente US\$ 2 / MMbtu.



**Figura 4.5. Gasoduto Uruguiana/RS - Triunfo/RS**

Fonte: elaboração EPE.

Segundo Suarez, a intenção é ofertar contratos de capacidade de longo prazo, de 10 a 15 anos, e permitir a livre comercialização do gás entre ofertantes argentinos e demandantes brasileiros. Nesse sentido, ressaltou que os custos de produção de Vaca Muerta estão se reduzindo rapidamente, sendo esse um gás competitivo.

A Abraceel elogiou a iniciativa argentina, amparada em uma lógica de mercado, ressaltando que defende a integração energética entre os países sem barreiras à competição. Destacando a importância do comercializador no novo mercado de gás, sugeriu a realização de uma reunião entre as partes interessadas da argentina e os associados da Abraceel para troca de informações.

A Associação também se colocou à disposição para contribuir com as tratativas junto ao governo brasileiro e aos governos estaduais, em especial o do Rio Grande do Sul, que ainda não regulamentou o mercado livre. Para a Abraceel, iniciativas como essa são importantes para ampliar a competição e atrair investimentos privados ao país.

Em nome do embaixador da Argentina, Conrado Assenza agradeceu a reunião e informou que entrará em contato para realização de novos encontros.

**CLIQUE/TOQUE AQUI PARA VOLTAR PARA O ÍNDICE**

## Abraceel atua em prol da antecedência na formação de preços

### Matéria em 1 minuto

Alteração nas condições operativas adotadas nos modelos DECOMP e DESSEM levaram a uma queda brusca do preço;

Na visão da Abraceel, a alteração está em desacordo com os princípios e determinações expressas na Resolução CNPE 07/2016;

A associação rapidamente enviou carta em formato de recurso ao MME, Aneel, CCEE e ONS solicitando que seja cumprida a antecedência prevista.



Tempo de leitura:

**1 minuto**

Na noite do dia 03.12, os agentes tomaram conhecimento do “Informe sobre o planejamento e a programação da operação dos aproveitamentos hidroelétricos da bacia do São Francisco na revisão 1 do PMO de dezembro de 2020”, que alterou as condições operativas adotadas nos modelos DECOMP e DESSEM para a semana operativa que se inicia em 05.12. Os comercializadores perceberam uma alteração brusca do PLD da próxima semana. Dessa forma, o Conselho da Abraceel se reuniu de forma extraordinária na manhã do dia 04.12 e orientou a atuação da Diretoria Executiva.

Na visão da Abraceel, a alteração está em desacordo com os princípios e diretrizes expressas na Resolução CNPE 07/2016, que determina que alterações nos dados de entrada devem ser comunicadas com antecedência não inferior a um mês do PMO em que serão implementadas para que tenham efeitos na formação de preço e na definição da política operativa.

Nesse sentido, a Abraceel enviou carta em formato de recurso ao MME, Aneel, CCEE e ONS solicitando que seja cumprida a antecedência prevista na RES CNPE 07, de modo que seja respeitada essa grande conquista do setor quanto à formação de preços, que são os preceitos de antecedência e não surpresa, transparência e previsibilidade emanadas na regulamentação setorial, em especial, para que impeça que a alteração informada seja implementada sem a antecedência devida e tenha reflexos na publicação do PLD do dia 04.12.

Foi ressaltado às autoridades que o respeito aos princípios da previsibilidade, transparência, antecedência e não surpresa são fundamentais para a estabilidade do setor e o bom funcionamento do mercado de energia elétrica. Foi solicitado manifestação da

Aneel ao recurso em caráter tempestivo para que não produza os efeitos indesejáveis à credibilidade da formação de preços no mercado.

A Abraceel continua em contato com as autoridades e informará os associados de qualquer novidade sobre o tema. O informe do ONS e o recurso da Abraceel estão disponíveis na área restrita do associado.

**[CLIQUE/TOQUE AQUI PARA VOLTAR PARA O ÍNDICE](#)**



## RADAR LEGISLATIVO

De acordo com o Regimento do Congresso Nacional, no dia 22.12 se inicia o recesso legislativo. Com o fim do segundo turno, há aproximadamente duas semanas de trabalho no Legislativo, cuja pauta seguirá da seguinte forma:

### Vetos e LDO

Ficou definida a data de 16.12 para realização de sessão conjunta do Congresso Nacional com a seguinte pauta:

- análise de 22 vetos presidenciais (dentro os temas, saneamento, Código de Trânsito e agricultura familiar); e
- Lei de Diretrizes Orçamentárias 2021: lei que orienta a elaboração do orçamento e define a meta fiscal para o próximo ano.

### Indicação de autoridades e pautas econômicas

Há pelo menos 23 nomes aguardando definição do Senado, como de Tabita Loureiro para a ANP, indicada para substituir Felipe Kury, cujo mandato vence em 21 de dezembro próximo. Em relação à pauta econômica, de acordo com a reunião de líderes, a previsão é que a lei do gás (PL 4476 de 2020) seja deliberada na próxima semana. O impasse está em torno das térmicas inflexíveis locais, cujo provável relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM), defende um direcionamento para questão. Se não houver um entendimento com o governo, o texto pode ser alterado no Senado e, dessa forma, retornaria para análise da Câmara dos Deputados, prolongando a tramitação.

### Medida Provisória 998

A Abraceel encaminhou carta ao deputado Léo Moraes (PODE-RO), relator da matéria, e ao senador Marcos Rogério (DEM-RO), que está trabalhando em conjunto com o deputado na construção do relatório, solicitando agenda e defendendo a aprovação da MP 998. Na carta, defendemos a aprovação das seguintes emendas:

**1) Emenda 27**, de autoria do deputado Rodrigo Agostinho (PSB-SP): modifica o art. 6º da Medida Provisória, que altera a Lei 10.848 de 2004, garantindo a participação de todos os empreendimentos, novos ou existentes, nos leilões;

**2) Emenda 28**, também de autoria do deputado Rodrigo Agostinho (PSB-SP): modifica o art. 1º da MP 998, garantindo que o benefício apontado pela redação original também seja repassado aos consumidores livres e especiais, que também recolhem o encargo de P&D em suas tarifas de uso; e

**3) Emenda 185**, de autoria do deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP): modifica o art. 6º da MP 998, que propõe alterações na Lei 10.848 de 2004, criando a figura do supridor de última instância.

As cartas estão disponíveis na área restrita, seção “Cartas Abraceel”.



## CURTAS

### Comercializador independente de etanol

Em 03.12, a Abraceel e a associada Delta se reuniram com a Superintendente Adjunta de Distribuição e Logística da ANP, Patrícia Baran, para discutir a comercialização de etanol, tema da consulta pública 43/2020. Segundo Patrícia, são necessários mais estudos para compreender os impactos da proposta da Abraceel, em especial sobre a distribuição. Nesse sentido, sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho com participação do Ministério de Minas e Energia e outras áreas da ANP. Sua intenção seria a de concluir agora apenas a regulamentação da venda direta produtor – posto, para em seguida discutir o pleito da Abraceel. Na próxima semana, a Abraceel se reunirá com o Secretário de Petróleo e Gás do MME, José Mauro, para debater a questão.

### B3 lança “Selo de Confiança”

A B3 criou um selo de confiança para o mercado de energia, de adesão voluntária, com o objetivo de prover maior transparência sobre o risco de contraparte nas negociações de contratos de compra e venda de energia elétrica. O cumprimento das obrigações previstas no Regulamento do selo e a análise de risco da carteira, considerando os limites de exposição recomendados versus os utilizados no momento, são os dois elementos utilizados para que o selo seja atribuído. **O regulamento completo e o funcionamento detalhado estão disponíveis no link: <https://bit.ly/2JGK1HS>**

### Abraceel se reúne com diretor Hέλvio Guerra

Após tomar sua posse como diretor da Aneel, a Abraceel solicitou agenda com o novo diretor da Agência, Hέλvio Guerra, para discutir os pleitos dos comercializadores para o setor elétrico brasileiro. Iniciando a reunião, Reginaldo Medeiros apresentou a Agenda do Mercado de Energia 2021/2024, que foi lançada na semana passada, com as bandeiras de atuação definidas pelos associados nas reuniões de planejamento estratégico. Foram discutidas as quatro bandeiras:

#### Expansão do Mercado Livre

- Antecipar o cronograma de abertura do mercado livre;
- Fortalecer o comercializador varejista;
- Facilitar o processo de migração.

#### Formação de preços

- Realizar estudo para aprimorar a formação de preços por modelo;
- Elevar a transparência do cálculo do PLD.

#### Segurança de mercado

- Desenvolver proposta Abraceel para sistema de garantias;
- Atuar para dar robustez às propostas da CCEE e Aneel.

#### Desenvolvimento de outros mercados

- Promover o mercado de derivativos e atuar, sob demanda, em outros mercados (etanol e CO2);
- Monitorar e atuar no mercado de gás natural.

O diretor colocou-se à disposição para avançar com a agenda.

## TS 12 ANEEL – Alterações em PdCs

A versão final da contribuição enviada pela Abraceel à Tomada de Subsídios Aneel 12/20, que trata de alterações em Procedimentos de Comercialização, **está disponível no site da Abraceel, seção “Biblioteca>Contribuições e Notas Técnicas”**.



Brasília, 30 de novembro de 2020.

### Contribuição da Abraceel à Tomada de Subsídios 12/2020 Alterações em Procedimentos de Comercialização

#### Resumo

- Discussão pública para alterações em PdCs é etapa fundamental para publicidade e transparência do processo;
- Sugestão para que a primeira etapa da contingência do PLD - desabilitar o *unit commitment* - seja eliminada;

## CMSE anuncia flexibilização de restrições de UHEs

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) se reuniu no dia 27.11, em caráter extraordinário, para avaliar as condições de suprimento eletroenergético do País. Convidado a participar da reunião, o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN) informou que os volumes verificados de chuva nas principais bacias de interesse do SIN têm se mantido na média ou abaixo dos seus valores médios históricos. O Comitê destacou que mesmo utilizando todo parque termelétrico disponível e a importação de energia da Argentina e do Uruguai, o Brasil precisará adotar medidas adicionais para preservar o reservatório das usinas hidrelétricas e garantir o abastecimento de energia em dezembro. Com essa premissa, foram apresentadas as seguintes

soluções: (i) autorização da flexibilização de restrições hidráulicas de Itaipu; (ii) geração de usinas termelétricas a GNL; e (iii) flexibilização de restrições hidráulicas das UHEs da bacia do rio São Francisco, Ilha Solteira, Três Irmãos e da bacia do rio Tietê. Os pleitos relacionados à flexibilização de restrições hidráulicas serão avaliados pela Agência Nacional de Águas – ANA. **Para mais informações acesse: <https://bit.ly/2Vpjlhq>**.

## Abraceel se reúne com ABEEólica

No dia 01.12, a Diretoria Executiva da Abraceel se reuniu com a equipe da ABEEólica. Na pauta, a abertura integral do mercado de energia elétrica e a expectativa de crescimento do parque gerador de renováveis com investimentos voltados ao mercado livre. Como próximos passos, ficou acordado que o Conselho Abraceel e o Conselho ABEEólica se reunirão para apresentação do estudo realizado pela Thymos sobre alternativas regulatórias para abertura integral do mercado de energia elétrica, em busca de unir força entre os elos do setor e procurar sensibilizar o governo sobre a necessidade de impulsionar decisões sobre o tema no governo.



## PDE 2030: Preços e demanda de gás natural

No dia 01.12, o MME e a EPE divulgaram novo caderno do PDE 2030, do qual constam previsões de preços e demanda de gás natural no horizonte decenal, considerando dentre outras questões os aprimoramentos esperados com o programa Novo Mercado de Gás e a retomada do crescimento do setor industrial brasileiro pós pandemia. O documento informa que os preços de gás natural deverão migrar nos próximos anos de uma lógica de precificação indexada ao óleo para uma lógica de competição gás-gás com negociação em hubs. **A íntegra do documento está disponível no site da Abraceel, seção “Biblioteca>Contribuições e Notas Técnica”.**

## Orçamento CDE 2021

A Aneel abriu a consulta pública 72/20 para obter subsídios para definição do orçamento e das quotas anuais da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) de 2021 e adequação dos submódulos 7.1 e 7.2 dos Procedimentos de Regulação Tarifária (Proret). O orçamento para 2021 proposto pela Agência prevê o valor total de R\$ 24,1 bilhões, o que representa um crescimento de 10% em relação aos valores aprovados para este ano. A CP recebe contribuições até o dia 18.01.21. **Para mais informações acesse: <https://bit.ly/2VvOeAt>.**

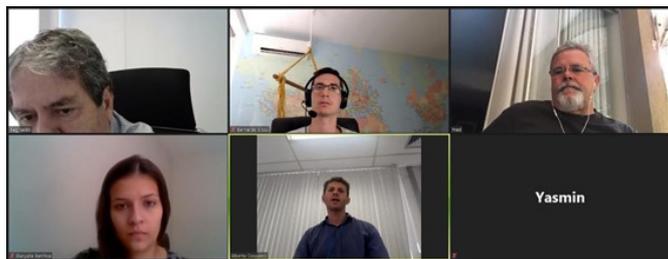
## Mercado de gás em São Paulo

No dia 30.11, a Arsesp abriu a Consulta Pública 20/20, para dar seguimento à ação DG-8 da sua Agenda Regulatória, que possui objetivo de separar na conta de gás os custos referentes à molécula de gás, ao transporte, às

parcelas de recuperação de contas gráficas, o termo K, a margem de distribuição e os tributos, visando dar transparência aos valores pagos por todos os usuários do estado de São Paulo. A medida vai em linha com pleito da Abraceel. A CP recebe contribuição até o dia 01.02.21. Em breve será agendada reunião do Grupo Técnico da Associação para discussão do tema. A Nota Técnica e a Minuta de Deliberação **estão disponíveis no site da Abraceel, seção “Biblioteca>Contribuições e Notas Técnicas”.**

## Abraceel de reúne com BNB

No dia 03.12, a Diretoria Executiva da Abraceel se reuniu com o Gerente de Negócios do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Alberto Coqueiro, para conhecer os critérios e práticas utilizados pelo Banco para financiamento de projetos de geração de energia elétrica para o mercado livre. O BNB vem aprimorando sua análise de risco para projetos destinados ao mercado livre, buscando implementar medidas como o PLD Suporte e Preço Suporte já adotadas pelo BNDES. A carteira de projetos do BNB para o mercado livre tem crescido rapidamente, incluindo projetos 100% spot e projetos lastreados em PPAs de comercializadoras, o que exige uma adaptação do banco. Por nossa solicitação, o BNB concordou em disponibilizar informações agregadas sobre o perfil de sua carteira de projetos para subsidiar estudo da Abraceel sobre a expansão para o mercado livre.



## Pauta Aneel

Estão na pauta da reunião pública ordinária da diretoria da Aneel, que será realizada no dia 08.12, os seguintes itens: (i) resultado da consulta pública Aneel 37/20, que trata do aprimoramento nos mecanismos regulatórios de gestão contratual das distribuidoras, visando a mitigação do impacto da pandemia do Covid-19; (ii) aprovação da Agenda Regulatória 2021/2022; e (iii) resultado da consulta pública 28/20, que trata da nova estrutura dos Procedimentos de Rede, com aprimoramento do rito de aprovação e revisão.

## Café com Energia

Ângela Oliveira, diretora de Relações Institucionais da Abraceel, participou do evento “Café com Energia”, encontro online promovido pela BMJ Consultores Associados para as áreas de relações institucionais e governamentais do setor de energia, no dia 04.12. Na pauta, um balanço da tramitação das matérias do setor e perspectivas para o próximo ano.



## Comunicado Norte Energia

Está disponível, na área restrita do site da Abraceel, seção “Documentos Gerais”, o comunicado da associada Norte Energia sobre matéria veiculada na edição de quinta-feira, 03/12, do jornal O Estado de S. Paulo : “Após danos irreversíveis ao Xingu, Belo Monte terá que liberar mais água”.



# PRÓXIMA SEMANA

**07.12 – Segunda-feira:** Abraceel, Abrace, Apine, Abeeólica e Abiape se reúnem com Efrain Cruz, diretor da Aneel, para debater a consulta pública de Regras de Comercialização, às 9h;

Diretoria Executiva participa do prêmio Abradee e celebração de 45 anos da associação das distribuidoras, às 14h30.

**08.12 – Terça-feira:** Diretoria Executiva da Abraceel participa de reunião plenária do Fase, às 10h;

Abraceel se reúne com o secretário de Petróleo e Gás, José Mauro, para discutir a comercialização de Etanol, às 15h.

**09.12 – Quarta-feira:** Reginaldo Medeiros participa do evento “Agenda Legislativa do Setor Elétrico” da OAB, às 11h, proferindo palestra sobre o PLS 232/2016.

**10.12 – Quinta-feira:** Vice-Presidência de Energia participa do Encontro Preço Horário da CCEE, às 9h30;

Abraceel participa da apresentação que será realizada para o Fase do estudo da PSR sobre a inserção de fontes renováveis na matriz energética brasileira, às 16h.

**11.12 – Sexta-feira:** Diretoria Executiva participa de reunião do Fase com o Secretário de Planejamento e Desenvolvimento energético Paulo César Domingues.